

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 62 - 10/11/2024 - Ano B - São Marcos

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Oferta singela e generosa



A liturgia fala-nos do verdadeiro culto que devemos prestar a Deus. A Ele não interessam grandes manifestações religiosas ou ritos externos mais ou menos suntuosos, mas uma atitude permanente de entrega nas suas mãos, de disponibilidade para os seus projetos, de acolhimento generoso dos seus desafios, de generosidade para doarmos a nossa vida em benefício dos nossos irmãos. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Com a Igreja Subiremos

Maria da Conceição Villac

Com a Igreja subiremos ao altar do Senhor

1. Toda a igreja aqui está, para o encontro com Deus / Ele mesmo o marcou, para nós filhos seus.
2. Entre nós e o Pai Santo, está Jesus, nosso irmão / Mediador, sacerdote, nosso ponto de união.
3. Rezaremos com Cristo, o perfeito louvor / E seremos pro Pai, uma imagem de amor.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf. Sl 87,3

Chegue à vossa presença, Senhor, a minha oração; inclinaí vosso ouvido à minha prece.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito, dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Só os que não têm o coração cheio de si próprio são capazes de oferecer a Deus o culto verdadeiro que Ele espera. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

1 Reis 17,10-16

Leitura do Primeiro Livro dos Reis:

Naqueles dias, ¹⁰ Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: "Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber". ¹¹ Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: "Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão". ¹² Ela respondeu: "Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte". ¹³ Elias replicou-lhe: "Não te preocupes! Vai e faz como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho, e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho." ¹⁴ Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: 'A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até ao dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra'. ¹⁵ A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. ¹⁶ A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 145(146), 7.8-9a.9bc-10 (R.1)

R.: Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!

1. O Senhor é fiel para sempre, * faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, * é o Senhor quem liberta os cativos. - R

2. O Senhor abre os olhos aos cegos † o Senhor faz erguer-se o caído; * o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro, †. Quem ampara a viúva e o órfão *
†

mas confunde os caminhos dos maus.

R.: Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!

3. O Senhor reinará para sempre! † Ó Sião, o teu Deus reinará * para sempre e por todos os séculos! -R

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 9,24-28

Leitura da Carta aos Hebreus:

²⁴ Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. ²⁵ E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. ²⁶ Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. ²⁷ O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. ²⁸ Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 5,3

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

V. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

10. EVANGELHO

Mc 12,38-44

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁸ Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: "Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; ³⁹ gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. ⁴⁰ Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação". ⁴¹ Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam

grandes quantias. ⁴² Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. ⁴³ Jesus chamou os discípulos e disse: "Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. ⁴⁴ Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver". – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

K 11. HOMILIA

P 12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãs e irmãos em Cristo: assim como a farinha da viúva de Sarepta, a graça de Deus nunca se esgota. Peçamos ao Senhor pela Igreja e pelos mais pobres da terra. Digamos humildemente:

T.: Senhor, vinde em nosso auxílio.

1. Pela Igreja, que recebeu como missão o encargo de se preocupar com os mais pobres, como fez Jesus Cristo, o Salvador, rezemos ao Senhor.

2. Pelos países menos ricos deste mundo, pelos responsáveis da política e da economia e pelos que pen-

sam nos que nada têm, rezemos ao Senhor.

3. Pelas viúvas, pelos órfãos e indigentes, por aqueles a quem falta o necessário e pelos que dão tudo o que possuem, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que lutam contra a miséria e a injustiça, pelos que tomam iniciativas contra a fome e pelos que se abrem à verdadeira caridade, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus de bondade infinita, que sois o dom mais precioso dado aos homens, abri as nossas mãos aos que têm fome e os nossos corações àqueles que choram, por não terem amor, nem pão, nem fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

K | Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Os dons que trago aqui

1. Os dons que trago aqui são o que fiz, o que vivi. O pão que ofertarei, pouco depois comungarei. Assim tudo o que é meu, sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, o amor concreto e feliz deste dia. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar para O seguir e ajudar. E aqui nos vai dizer como servir e oferecer. Deus pôs nas minhas mãos para eu partir com meus irmãos.

P 15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM IV

A história da salvação

Missal p. 477

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.


Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para salvação do mundo!

 **T.:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, en-

quanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontro seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

O pão da vida, a comunhão

L. e M.: Pe. José Weber

O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão. E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão com fome segue o Bom Pastor. Com sede busca a nova palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo por vós doado: tomai, comei!"

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas hão de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

5. "Não é feliz quem não sabe dar".

Quem não aprende a lição do Altar de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!" Abri minh'alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Cf. Lc 24,35

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdue a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Tempo Comum, III

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (Opcional)

Ave-Maria

M.: Pe. Pelágio

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus! Do vosso ventre, Jesus! Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Reflexão

"Duas Pobres Viúvas"

Duas pobres viúvas são o centro da liturgia deste domingo. A hospitalidade da primeira é compensada pelo milagre do profeta Elias e a humilde generosidade da segunda merece de Jesus um elogio sem igual.

O Profeta Elias é enviado por Deus a essa viúva. Estava fugindo da perseguição contra ele, por ser um profeta. Então encontra a viúva e lhe pede um pão. Essa viúva era pobre. Não tinha muita coisa. O que ainda lhe restava era um punhado de farinha e um pouco de azeite. Depois disso não teriam nada. O Profeta pede para preparar um pão. A viúva preocupa-se. Mas Deus providencia a eles. E puderam comer. E realmente a farinha não acabou e o azeite não diminuiu, conforme Deus tinha dito por meio do profeta. Se a viúva não tivesse feito o pão e confiado, teria morrido de fome. Deus não falta na nossa vida se entregamos a ele, por pouco que tenhamos. Isso é um princípio de fé. A história dessa viúva que reparte com o profeta os poucos alimentos que tem, garante-nos que a generosidade, a partilha e a solidariedade não empobrecem, mas são geradoras de vida e de vida em abundância.

No Evangelho segundo Marcos 12,38-44, Jesus nos alerta para não

cair no exagero como os doutores da lei. Gostam de andar com roupas vistosas. De ser cumprimentados nas praças públicas. Gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. Na segunda parte do Evangelho, Jesus está a observar. No Templo haviam os cofres, onde as pessoas davam suas ofertas a Deus. Viu muitos depositando grandes quantias. E Jesus viu uma viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. Jesus chamou os discípulos. Aprendam! Esta viúva deu mais do que todos os outros. Ela ofereceu tudo aquilo que possuía para viver. Jesus dá importância não a quantidade, mas a qualidade.

E a nossa oferta? O que é a oferta? É dar do nosso para Deus, a fim do sustento do seu templo. Todos nós podemos dar uma oferta, ainda que não tenhamos muito. Os mais pobres são os mais generosos. E isso é uma verdade. Essa Igreja foi construída com o dinheiro dos pobres, dos trabalhadores, que suaram para ganhar, ofertando para a Igreja. Não que os ricos não ajudam. Sim, ajudam, mas são tão poucos. Na Instrução Geral do Missal Romano, número 73 diz: "No início da liturgia eucarística são levadas ao altar as oferendas que se converterão no Corpo e Sangue de Cristo... Também são recebidos o dinheiro ou outros donativos oferecidos pelos fiéis para os pobres ou para a igreja, ou recolhidos no recinto dela; serão, no entanto, colocados em lugar conveniente, fora da mesa eucarística."

Senhor, que essas ofertas vos sejam agradáveis e que muitas bênçãos sejam derramadas de vossas Mãos Santíssimas sobre nós! Com alegria, cada um faça a sua oferta.

Pe. Rogério Moraes

Paróquia São José Operário

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@dioceseanapolis

@dioceseanapolis

facebook.com/dioceseanapolis

comunicacao@dioceseanapolis.org.br

(62) 3329-3400 (opção 3)



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Tt 1,1-9; Sl 23(24); Lc 17,1-6. **3ª feira:** Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10. **4ª feira:** Tt 3,1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19. **5ª feira:** Fm 1,7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25. **6ª feira:** 2Jo 1,4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37. **Sábado:** 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18, 1-8. **Domingo: 33º Domingo do Tempo Comum** – Dn 12,1-3; Sl 15(16); Hb 10, 11-14.18; Mc 13,24-32 (**Profecia escatológica**).



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesedanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO